



AS NOVAS POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA SAÚDE ESTÉTICA

THE NEW POSSIBILITIES OF PHARMACEUTICAL ACTION IN AESTHETIC HEALTH

Ketlyn Fritsch Caldeira

Graduando em farmácia generalista pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo/MG, Email: ketlynfritsch22@gmail.com

Lorena Mariotte Nunes

Graduando em farmácia generalista pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo/MG, Email: lorenamariotte@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho é apresentar as possibilidades de atuação do profissional farmacêutico na saúde estética através de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, com o propósito de desenvolver a fundamentação teórica. O farmacêutico esteticista é um profissional devidamente capacitado para atuar em clínicas e estabelecimentos estéticos, cabendo a ele a prática de atenção farmacêutica. Este profissional agrega esses conhecimentos no decorrer de sua graduação, tornando-se apto a realizar a anamnese do paciente, identificar disfunções estéticas e o biótipo cutâneo, realizando ainda a provisão da atenção farmacêutica e a indicação e administração de medicamentos isentos de prescrição utilizados no tratamento de patologias da pele. A especialidade em estética permite indicar e aconselhar quanto ao uso de técnicas estéticas invasivas não-cirúrgicas ou não-invasivas, ou ainda indicar produtos ou formulações magistrais com finalidade estética e orientar sobre o uso.

Palavras-chave: Saúde estética; procedimentos; farmacêuticos.

ABSTRACT

The objective of the work is to present the possibilities of performance of the pharmacist in aesthetic health through a bibliographic research developed from material already prepared, consisting mainly of books and scientific articles, with the

purpose of developing the theoretical foundation. The beautician pharmacist is a professional duly trained to work in clinics and aesthetic establishments, being responsible for the practice of pharmaceutical care. This professional adds this knowledge during his graduation, becoming able to carry out the patient's anamnesis, identify aesthetic dysfunctions and the skin biotype, also performing the provision of pharmaceutical care and the indication and administration of over-the-counter medications used in the treatment of skin pathologies. The specialty in esthetics allows us to indicate and advise on the use of invasive, non-surgical or non-invasive esthetic techniques, or even indicate products or masterful formulations with esthetic purpose and provide guidance on their use.

Keywords: Aesthetic health; procedures; pharmacists.

1 INTRODUÇÃO

A diversidade de conhecimento do farmacêutico em várias áreas de atuação permite que este profissional esteja totalmente apto para atuar na saúde estética, desenvolvendo ações e procedimentos conforme regulamentados pelo Conselho Federal de Farmácia.

As técnicas e recursos devidamente estabelecidos pela legislação para realizar procedimentos que incluem a cosmetoterapia, iontoforese, laserterapia, luz intensa pulsada, peelings químicos e mecânicos, radiofrequência estética, sonoforese e prescrição farmacêutica de cosméticos, dermocosméticos, fitoterápicos, suplementos vitamínicos, minerais e alimentares, medicamentos isentos de prescrição médica, se tornou deveras relevante diante da perspectiva em privilegiar a importância prática deste profissional pela abrangência de sua formação (BRASIL, 2017).

A preocupação com a aparência pessoal do ser humano, utilizando adornos, vestimentas, pinturas e outros acessórios que pudessem realçar e evidenciar sua beleza e juventude, fez com que a questão da beleza física fosse incorporada na sociedade de uma forma tão relevante, que as pessoas introduzissem esse padrão como um fato de suma importância para o contexto social e para a satisfação pessoal.

Resultou-se então, em um aumento significativo pela procura de procedimentos estéticos que possam resolver alguma desfiguração corporal do indivíduo, com a utilização de técnicas menos invasivas e que promovam o menor tempo possível de recuperação.

Diante deste contexto, apresentar as possibilidades de atuação do farmacêutico na área da saúde estética é deveras relevante diante da perspectiva em privilegiar a importância prática deste profissional pela abrangência de sua formação.

O trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, com o propósito de desenvolver a fundamentação teórica dos seguintes assuntos: Saúde estética; procedimentos; farmacêuticos.

1.1 Objetivos

Os objetivos deste trabalho são apresentar as possibilidades de atuação do profissional farmacêutico na saúde estética, descrevendo as normas e legislações vigentes que permitem a sua atuação nesta área, explicitar as abordagens e avaliações realizadas pelo farmacêutico no âmbito da saúde estética e identificar os procedimentos, técnicas e recursos terapêuticos que podem ser empregados pelo farmacêutico na área estética.

2 A SAÚDE ESTÉTICA NO MUNDO MODERNO

A beleza sempre foi um instrumento utilizado pelo ser humano para demonstrar seu status perante a sociedade, levando-o sempre à procura de adornos e enfeites que pudessem estabelecer modificações que atingisse o padrão de beleza necessário às suas aspirações (OLIVEIRA, 2012).

Desde a Antiguidade até os dias de hoje, a sociedade tem imposto um padrão de beleza ao corpo humano, sendo que cada cultura de cada sociedade determina alguns atributos, porém sempre voltados à conservação do belo, do corpo físico, da feição bonita (BARBOSA; MATOS; COSTA, 2011).

A própria evolução fisiológica do ser humano ocasiona preocupações e angústias, Antes mais nas mulheres do que aos homens, mas hoje, nem tanto, pois as características físicas da juventude compõem na atualidade tanto para a mulher como para o homem um fator indispensável no seu potencial de sedução, além disso, a experiência de estar em uma fase de envelhecimento não surge

absolutamente com as deficiências físicas ou mentais, e sim com a aparência e a estética (CABEDA, 2009).

Nesta perspectiva, a saúde estética exige o domínio da tríade saúde física, psicológica e social, ou seja, a saúde é mais do que a inexistência de doença ou enfermidade, ela relaciona-se ao equilíbrio, a felicidade, a energia, a autorrealização tanto física como psíquica (LIMA, 2017).

Justamente por esta importância, que o interesse pela manutenção da estética tem ultrapassado todas as barreiras sociais, culturais e econômicas, fator que exige dos profissionais envolvidos nesta área uma qualificação integral que proporcione o total conhecimento sobre as técnicas, a atualização e informação de tratamentos e procedimentos, para que sejam realizados com segurança e eficácia (ALMA; COSTA, 2011).

Desta forma, o desenvolvimento da área estética se tornou um dos segmentos que mais cresceram nos últimos tempos, apresentando o Brasil como o terceiro país consumidor de produtos estéticos, estando os Estados Unidos e Japão entre primeiro e segundo lugar, respectivamente (ABIHPEC, 2016).

A demanda por mão de obra e a prestação de serviços nesse nicho de mercado, apresentam valores satisfatórios, comprovando a evolução desse segmento e justificando a necessidade de profissionais de cada vez mais qualificados que possam suprir esta tendência (MATEUS, 2017).

2.2 Atuação do Farmacêutico em estética

A prática das ciências farmacêuticas é uma das mais antigas do mundo e sempre esteve presente na vida do homem, na busca pelo alívio das dores e na cura das doenças. No Brasil, a história da farmácia iniciou-se no período colonial em estabelecimentos conhecidos na época como boticas, que eram locais onde eram preparados os medicamentos à base de substâncias de origem animal, vegetal e mineral, sendo responsáveis por estas preparações os boticários, hoje denominados farmacêuticos (SANTOS; LIMA; VIEIRA, 2005).

Nesse período, farmácia e medicina era uma só profissão, mas devido a mudanças nessa área e a transição desse período, a farmácia foi separada da medicina e o farmacêutico ganhou seu espaço e reconhecimento para a preparação

dos medicamentos e garantia da qualidade dos mesmos, visando o cuidado com a saúde e a vida (PEREIRA; NASCIMENTO, 2011).

No decorrer dos anos, o profissional farmacêutico passou por inúmeras reformulações relacionadas à sua formação e práticas em favor do bem-estar e da qualidade de vida de pessoas, representando um papel muito importante em meio a sociedade, seja nos âmbitos de saúde pública, privada, hospitalar, indústrias ou em outros campos de atuação.

Com as mudanças ocorridas na grade curricular do Curso Superior de Farmácia a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2002, o perfil de atuação do farmacêutico que era basicamente voltado para a indústria foi se modificando, surgindo novos campos que reaproximam este profissional ao sistema de saúde e da população, papel evidenciado com a prática da atenção farmacêutica, utilizada para orientar o paciente quanto ao uso racional de medicamentos (SOUSA; BASTOS, 2016).

Na atualidade, o farmacêutico tem um grande conhecimento que possibilita amplo espaço no mercado, pois sua formação abrange várias áreas básicas e específicas, tais como: física, química, biologia, bioquímica, fisiologia, bromatologia, entre outros, o que proporciona ao farmacêutico a possibilidade de orientar e indicar aos pacientes suplementos alimentares e nutracêuticos, com a finalidade de intensificar o tratamento estético (BRASIL, 2016).

Neste sentido, o farmacêutico esteticista é um profissional devidamente capacitado para atuar em clínicas e estabelecimentos estéticos, cabendo a ele a prática de atenção farmacêutica, exercendo uma função muito importante no cuidado de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), proporcionando o uso racional de medicamentos, identificando interações que podem causar entre terapia medicamentosa e o tratamento estético (FERREIRA, 2016).

Durante a sua graduação, tais conhecimentos são incorporados com a finalidade de deixar o profissional farmacêutico apto a realizar a anamnese do paciente, identificar disfunções estéticas e o biótipo cutâneo, realizar a provisão da atenção farmacêutica e a indicação e administração de medicamentos isentos de prescrição utilizados no tratamento de patologias da pele, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de seus pacientes. (ALVES, *et al.*, 2016).

Ainda relacionado à saúde estética, na atenção farmacêutica, com o conhecimento que o farmacêutico possui para identificar interações entre os

tratamentos estéticos e a terapia medicamentosa, cumpre a este profissional indicar os medicamentos isentos de receita médica, que são utilizados para tratamento de patologias da derme, promovendo assim o do uso racional e o acompanhamento farmacoterápico (CRF-SP, 2016).

Desta forma, as práticas da atenção farmacêutica agregada á saúde estética, possibilitam a obtenção de ótimos resultados, pois permitem a realização de um acompanhamento, aconselhamento e adequação da melhor técnica estética para cada paciente. (VALENTINI; MADALOZZO, 2005)

Neste sentido, para que seja realizado um tratamento estético seguro e eficaz, é necessária uma avaliação adequada do paciente no intuito de identificar as disfunções estéticas faciais, corporais, capilares e de demais anexos cutâneos, ou seja, é de fundamental importância que o farmacêutico constate se as condições do paciente são de ordem exclusivamente estética ou se existe algum problema de saúde que ocasione as alterações estéticas, para que se possa utilizar as técnicas e recursos terapêuticos previstos na legislação vigente (BRASIL, 2016).

Sendo assim, para a realização de procedimentos estéticos seguros, o profissional especialista deve utilizar os seus conhecimentos para identificar o biótipo cutâneo e disfunções estéticas através da anamnese do paciente, para uma correta indicação e aconselhamento quanto ao uso de técnicas estéticas invasivas não cirúrgicas ou não invasivas, ou ainda, a indicação e orientação sobre o uso de produtos ou formulações magistrais com finalidade estética (ZILIO, 2016).

2.3 Legislações relacionadas à farmácia Estética

A Resolução de número 573/2013, foi publicada pelo Conselho Federal de Farmácia regulamentando as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica pelo estabelecimento que executam atividades afins. A RDC nº 573 dispõe as atribuições de farmacêutico e suas responsabilidades nos estabelecimentos que executam procedimentos estéticos, desde que não haja procedimentos cirúrgicos e o profissional esteja inscrito no Conselho Regional de Farmácia (BRASIL, 2013).

Os procedimentos descritos na Resolução são a cosmetoterapia, eletroterapia, iontoforese, laserterapia, luz intensa pulsada, peelings químicos e

mecânicos, radiofrequência estética e sonoforese (ultrassom estético). Porém em 2018, o Conselho Federal de Medicina conseguiu liminar suspendendo a Resolução CFF 573/2013 e os procedimentos estéticos nela citados.

Para dirimir quaisquer dúvidas sobre as atribuições e procedimentos estéticos que os farmacêuticos poderiam realizar, a Resolução nº 616/2015, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) veio definir os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética, validando o rol das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico em estabelecimentos de saúde estética, ficando permitido a esses profissionais a aplicação de toxina botulínica, o preenchimento dérmico, a carboxiterapia, a intradermoterapia/mesoterapia, o agulhamento/microagulhamento estético e a criolipólise (BRASIL, 2015).

Em 2017, O Conselho Federal de Farmácia criou e aprovou a resolução nº 645 em 2017, alterando alguns requisitos técnicos previstos na resolução CFF 616/2015, dando uma nova redação aos artigos 2º e 3º e incluindo mais dois novos recursos: Fio Lifting de Auto sustentação e Laserterapia Ablativa (BRASIL, 2017).

A resolução de 2017 determinou que o farmacêutico exerça sua atuação na área estética, o profissional deve ter uma formação de Pós Graduação lato Sensu reconhecida pelo MEC nesta área específica ou ser capacitado profissionalmente em saúde estética através de curso reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia. Além disso, a resolução determina que a compra e utilização das substancias e equipamentos a serem utilizados nos procedimentos estéticos, são de responsabilidade do profissional farmacêutico (BRASIL, 2017).

É importante ressaltar que somente o farmacêutico que comprovar ser especialista na área poderá atuar na saúde estética e, dessa forma, requerer junto ao Conselho Regional de Farmácia a habilitação como Farmacêutico Esteta, que será concedida mediante apresentação de certificado de conclusão de curso de pós-graduação Lato Sensu na área de saúde estética, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e que contemplem na grade curricular as técnicas e procedimentos previstos pelo CFF (BRASIL, 2017).

3 TÉCNICAS E RECURSOS ESTÉTICOS REALIZADOS PELO FARMACÊUTICO

As resoluções a 616/15 e a 645/17 citadas anteriormente permitem a realização de procedimentos minimamente invasivos e injetáveis, elencando as seguintes técnicas ou recursos que serão tratados a seguir.

3.1 Toxina Botulínica

A toxina botulínica é uma neurotoxina derivada da bactéria anaeróbia denominada *Clostridium botulinum*, sendo produzida sorotipos diferentes denominados de A – G, sendo a toxina A mais utilizado na cosmética e disponível no mercado com o nome Botox (MARTINS, 2016).

A injeção muscular de toxina botulínica, em dose e localização apropriadas, provoca desinervação química parcial e diminuição da contratatura, sem ocasionar paralisia completa.

Possui tais propriedades farmacológicas por se ligarem aos receptores terminais da musculatura facial, ocorrendo assim o bloqueio da liberação de acetilcolina na fenda pré-sináptica, inibindo a contração da musculatura temporariamente, provocando paralisia muscular, melhorando os contornos faciais pela perda de elasticidade (BRATZ ; MALLETT, 2015).

A utilização da toxina botulínica esta indicada no tratamento de assimetrias faciais, marcas de expressão, hiperidrose nas mãos, pés, axilas, face e região inguinal e no tratamento de sorriso gengival, além de atuar no rejuvenescimento para minimizar rugas frontais, melhorar a ponta do nariz, rugas ao redor da boca, lábios caídos, rugas entre as sobrancelhas, elevação de sobrancelhas, rugas conhecidas como “pés de galinhas”, rugas nasais, rugas encontradas no pescoço e rugas encontradas no colo (GOUVEIA et al, 2020).

3.2 Preenchimentos Dérmicos

Os procedimentos com preenchimentos dérmicos injetáveis possibilitam o aumento dos lábios finos, melhoram os contornos superficiais, suavizam e eliminam rugas faciais, melhoram a aparência das cicatrizes, além de ajudar com a flacidez da pele em excesso, estes preenchimentos adicionam volume e apresentam resultados imediatos, a um custo menor que a cirurgia (ALVES et al, 2016).

Conforme descrevem Mateus e Palermo (2012), existem diversos preenchedores dérmicos disponíveis no mercado, tais como *hidroxiapatita*, ácido *poli-L-láctico* (PLLA), ácido hialurônico, entre outros, mas na atualidade a aplicação injetável de ácido hialurônico, que é um produto de origem não animal (menos propenso a alergias) e possui duração de aproximadamente um ano, é um dos procedimentos mais realizados para fins estéticos.

A realização do preenchimento, que utiliza uma pomada anestésica antes da aplicação do ácido hialurônico, é simples e rápido, com recuperação eficaz e imediata, podendo o paciente retornar as suas atividades logo após o procedimento, por isso pode ser realizado em consultórios e clínicas.

3.3 Carboxiterapia

A Carboxiterapia é uma técnica que consiste na aplicação de CO₂ nas vias subcutâneas com quantidade variável de acordo com o grau da afecção e necessidade do paciente, sendo utilizada na correção de disfunções corporais, como flacidez de pele, estrias, celulite, além de promover a diminuição do enrugamento da pele, melhorar a elasticidade cutânea e servir de tratamento complementar do pré e pós-operatório de cirurgias plásticas (MACHADO, 2014).

A ação farmacológica sobre o tecido tratado ocorre pela vasodilatação local, aumento do fluxo vascular e aumento da pressão parcial de oxigênio. A afinidade da hemoglobina pelo oxigênio diminui, o que disponibiliza uma maior quantidade deste para os tecidos (hiperoxigenação). Além disso, ocorre aumento da drenagem linfática e sanguínea e da lipólise (CARVALHO; ERAZO; VIANA, 2010) FERREIRA, et al. 2012). A administração subcutânea do gás carbônico provoca um descolamento da pele no local da aplicação. Esse descolamento não provoca traumas vasculares ou nervosos, apenas a ocupação do espaço pelo gás, que gera uma ação sobre o tecido suficiente para provocar o processo de cicatrização, remodelando o tecido tratado.

3.4 Intradermoterapia/Mesoterapia

García (2010) descreve que este procedimento consiste em injetar na região a ser tratada, substâncias vasodilatadoras, lipolíticas (L-carnitina, aminofilina),

minerais, vitaminas, anestésicos (lidocaína ou procaína), medicamentos tradicionais e homeopáticos e aminoácidos, a fim de tratar problemas de celulite, cicatrizes, rugas, fatores de sobrepeso e até mesmo a calvice.

A aplicação deve ser feita através de múltiplas punções, com profundidade máxima de 4 mm, com intervalos entre si de 1 a 2 cm, e volumes de 0,1 a 0,2 mL. Com uso conjunto de agulha e seringa, podem-se utilizar instrumentos considerados mais sofisticados e mais caros: as pistolas de mesoterapia. Essas pistolas são injetores eletrônicos de múltiplos pontos que permitem a quantificação do volume e da profundidade da aplicação. (HERREROS et al., 2011).

3.5 Agulhamento e Microagulhamento Estético

O agulhamento e microagulhamento estéticos, ou indução percutânea de colágeno, são baseados na utilização de agulhas para perfurar sutilmente a pele para estimular sua regeneração, promovendo a liberação do colágeno e a formação de uma nova camada de pele, mais espessa, que preencherá rugas, estrias e outras imperfeições.

O mecanismo utilizado no microagulhamento, é por um rolo de polietileno encravado por agulhas de aço inoxidável e estéreis, alinhadas simetricamente em fileiras perfazendo um total de 190 unidades, em média, variando segundo o fabricante. O comprimento das agulhas se mantém ao longo de toda a estrutura do rolo e varia de 0,25 mm a 2,5 mm de acordo com o modelo (LIMA; LIMA; TAKANO, 2013).

Os rolos são de utilização única conforme determinados pelos seus fabricantes e pela própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), na resolução número 2.605 de 11 de agosto de 2006, uma vez que se enquadram como agulhas com componentes plásticos não desmontáveis, portanto, proibidos de serem reprocessados e devem ser descartados em recipientes específicos para materiais perfurocortantes (BRASIL, 2006).

Durante a técnica de microagulhamento, o rolo é passado de 15 a 20 vezes sobre a pele na horizontal, na vertical e na diagonal, levando um a quadro de hiperemia até a um leve sangramento, que pode ser espontaneamente controlado. A técnica dura de 15 a 20 minutos, de acordo com a dimensão da área a ser tratada. É recomendado um intervalo de seis semanas entre uma sessão e outra, visto que

leva determinado tempo para a constituição do colágeno (LIMA; SOUZA; GROGNOLI, 2015).

O microagulhamento é um tratamento que pode ser realizado em diversas áreas do corpo como rosto, colo, pescoço, mãos, braços, seios, glúteos, coxas e outras regiões sendo indicado para homens e mulheres.

3.6 Criolipólise

Descrevem Tieppo e Souza (2020), que a Criolipólise é uma técnica não-invasiva utilizada para redução de tecido gorduroso localizado, resfriando a pele do tecido adiposo adjacente por temperatura variada entre -5 a -15°C, o que causa paniculite fria e conseqüentemente na morte adipocitária causadas por apoptose.

O mecanismo de ação da técnica é assim por Simionato, Mohr e Winhelmann(2013):

As aplicações de frio provocam um declínio imediato e rápido da temperatura da superfície sobre a qual agem. A velocidade do resfriamento diminui constantemente até atingir um platô, e após a aplicação a temperatura sobe abruptamente, porém com menor intensidade. A temperatura dos tecidos mais profundos só começa a diminuir após alguns minutos da aplicação do frio, e a seguir, passam por uma redução mais gradual e de menor intensidade do que a temperatura subcutânea. A resposta tardia de alteração da temperatura nos tecidos profundos resulta do tempo que o calor leva para ser conduzido entre as várias camadas de moléculas de tecido. (SIMIONATO; MOHR ; WINKELMANN, 2013, p. 94).

Quando ocorre a paniculite, o organismo reage causando uma resposta anti-inflamatória, ocasionando a eliminação das células lesadas. Devido a estas respostas fisiológicas, ocorrem a redução do panículo adiposo e a conseqüente diminuição de medidas (ROCHA, 2013).

A criolipólise não pode ser aplicada a indivíduos com sensibilidade ao frio, com cirurgias recentes, com infecções ou feridas na área tratada, pessoas com sobrepeso ou obesas, diabéticos e gestantes (SILVA; MERCADO, 2015).

3.7 Fio lifting de autosustentação

O Lifting facial tem como objetivo o rejuvenescimento a partir do levantamento de tecidos ptosados, procedimento que pode ser realizado de com fios de

dermosustentação com garras, que induz uma reação inflamatória e granulomatosa local, com o objetivo de sustentação da pele e melhora no aspecto, sendo que os fios de polidioxanona (PDO) se destacam-se como fios de sustentação para lifting, uma vez que são absorvíveis, têm resistência prolongada, possuem boa força de tração e pequena taxa de absorção em relação aos outros tipos de fio (RODRIGUES, 2012).

A técnica é embasada nas linhas de tensão naturais da pele, onde são feitas marcações da inserção dos fios. Usa-se anestesia local para a inserção das cânulas nos pontos marcados, que devem ser introduzidas em um ângulo de 90 graus evitando que os tecidos da epiderme fiquem presos. O procedimento é minimamente invasivo com pouco desconforto e baixos riscos (BORTOLOZO, BIGARELLA, 2016)

3.8 Laserterapia Ablativa

Este Sistema de tratamento destrói de forma programada e sucessiva as várias camadas de pele desde a epiderme até a derme. Podendo ser indicados para a cicatrizes de acne, rejuvenescimento fácil, entre outras funções (PEREIRA et al, 2018).

Os processos de atuação dos lasers são em níveis profundos devido à variação da lesão térmica, tendo como objetivo induzir a retração e remodelação e a neoformação das fibras do colágeno e elásticas (ESTEVÃO, 2009).

O fracionamento dos raios dos lasers ablativos promovem uma remoção controlada de uma pequena parte da epiderme, atingindo os efeitos desejados, o que proporciona segurança para a técnica. Os efeitos colaterais são mínimos e a técnica garante uma recuperação rápida aos pacientes, constituindo-se uma das mais adequadas para o tratamento do fotoenvelhecimento de graus moderados a acentuados, bem como outras afecções inestéticas, constituindo-se uma técnica não cirúrgica importante no auxílio dos tratamentos estéticos pelo farmacêutico. (BRASIL, 2017).

4 CONCLUSÃO

A evolução da profissão farmacêutica baseada na ampliação dos conteúdos que fornecem a base necessária para formação e especialização possibilita a este profissional à execução de procedimentos estéticos conforme especificado por lei.

O objetivo deste trabalho em apresentar as possibilidades de atuação do profissional farmacêutico na estética, demonstrou que o conhecimento agregado na sua formação, o capacita para planejar a utilização de diversas técnicas e recursos, desde a anamnese do paciente, indicação , administração de medicamento e acompanhamento farmacoterápico.

A expansão de novas possibilidades de atuação na área farmacêutica representa a importância e o crescimento da profissão, e impõe aos profissionais da área a responsabilidade de exercerem uma constante capacitação para executar os procedimentos estéticos de maneira segura e eficaz.

REFERÊNCIAS

ABIHPEC- Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. II Caderno Tendências. **Panorama do setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos**. São Paulo. 2016. Disponível em:<
<https://www.abihpec.org.br/novo/wp-content/uploads/PANOMARA-DO-SETOR-2016.pdf> >. Acesso em abril de 2021.

ALMA, J. M.; COSTA, M. L. R. B. O mundo midiático no mundo da beleza: como as esteticistas adquirem os seus produtos cosméticos. **Rumores**, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 166-187, jul./dez. 2011. Disponível em:
<<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php./rumores/article/viewFile/7944/7341>>. Acesso em maio de 2021.

ALVES, Hérick Hebert da Silva et al. Atuação do farmacêutico na saúde estética. **Mostra Científica da Farmácia**, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: <
<http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1220>> . Acesso em Maio de 2021.

BARBOSA, M. R.; MATOS, P. M.; COSTA, M. E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. **Psicologia e Sociedade**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 24-34, jan. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf>>. Acesso em maio de 2021.

CABEDA, Sônia T. Lisboa. Uma estranha no espelho: feminilidade, imagem corporal e envelhecimento na contemporaneidade. **Sitientibus**, Feira de Santana, n. 41, p. 195-209, dez. 2009. Disponível em <http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf>. Acesso em agosto de 2021.

BORTOLOZO, F; BIGARELLA, L. R. Apresentação do uso de fios de polidioxanona com nós no rejuvenescimento facial não cirúrgico. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, Rio Grande do Sul, RS. v. 16, n. 3, p.67-75, set-nov. 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication>. Acesso em agosto de 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **RE nº 2605, 2006**. Disponível em: <http://www.portal.anvisa.gov.br>. Acesso em setembro 2021.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução n. 573 de 22 de maio de 2013**. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins.

_____. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 616, de 25 de novembro de 2015**. Define os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética, ampliando o rol das técnicas de natureza estética e recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico em estabelecimentos de saúde estética.

_____. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Secretaria dos Colaboradores. Comissão Assessora de Farmácia Estética. **Farmácia Estética**. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2016. 44 p.; 20 cm. - - ISBN 978-85-63931-83-2

_____. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 645 de 27 de Julho de 2017**. Dá nova redação aos artigos 2º e 3º e inclui os anexos VII e VIII da Resolução/CFF nº 616/15. Diário Oficial da União. Brasília-DF. 2017. Seção 1, pág. 326.

BRATZ, P. D. E.; MALLETT, E. K. V. Toxina Botulínica Tipo A: abordagens em saúde. **Revista Saúde Integrada**, v. 8, n, 15-16, 2015. Disponível em: <http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/saude/article/view/232/198>. Acesso em: setembro de 2021. .

CARVALHO, A. C.; ERAZO, P. J.; VIANA, P. C. Carboxiterapia: técnica multiplanos e suas indicações. In: YAMAGUCHI (Coord.). **Procedimentos estéticos minimamente invasivos**: conduta baseada em experiência clínica e visão estética atual. São Paulo: Editora Santos, 2010.

ESTEVÃO, Rua José. Laser: fundamentos e indicações em dermatologia. **Med Cutan Iber Lat Am**, v. 37, n. 1, p. 5-27, 2009. Disponível em:< <http://www.medigraphic.com/pdfs/cutanea./mc-2009/mc091b.pdf>>. Acesso em: agosto de 2021.

FERREIRA, Lydia Masako et al. Carboxiterapia: buscando evidência para aplicação em cirurgia plástica e dermatologia. *Rev Bras Cir Plást.*, v. 27, n. 3, p. 350-351, 2012. Disponível em <http://www.rbc.org.br/>. Acesso em agosto 2021.

FERREIRA, Bruno Rogério. A atuação do farmacêutico e a legalização na saúde estética. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 1. Vol. 8. Pp. 93-98. Setembro de 2016. ISSN: 2448-0959/ISSN: 2448-0959. 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br./saude/a-atuacaodo-farmacutico-e-a-legalizacao-na-saude-estetica?pdf=4013>>. Acesso em: 14 abril 2021.

GARCIA, Marcela Engracia. Microagulhamento com Drug Delivery: Um Tratamento para LDG. Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo. p. 20. 2013. Disponível em: http://www.marcelaengracia.com.br/artigos_e_noticias/trabalho%20celulites.pdf. Acesso em agosto de 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOUVEIA, Beatriz Nunes et al. O uso da toxina botulínica em procedimentos Estéticos. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. V.6, N.16, 2020. Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/download/72/49/>. Acesso em agosto de 2021.

HERREROS, Fernanda Oliveira Camargos; MORAES, Aparecida Machado; VELHO, Paulo Eduardo Neves Ferreira. Mesoterapia: uma revisão bibliográfica. **An Bras Dermatol.**, v. 86, n. 1, p. 96-101, 2011. Disponível em <http://www.scielo.com.br>. Acesso em setembro 2021.

LIMA, Angélica Aparecida; SOUZA, Thaís Helena de; GRIGNOLI Laura Cristina Esquisatto. Os benefícios do microagulhamento no tratamento das disfunções estéticas. **Revista Científica da FHO/ UNIARARAS** v.3, n.1/2015. Disponível em: <http://www.uniararas.br/revistacientifica/>. Acesso em setembro 2021.

LIMA Emerson de Andrade; LIMA Mariana de Andrade; TAKANO Daniela. Microagulhamento: estudo experimental e classificação da injúria provocada. **Surg Cosmet Dermatol**, 5(2):1104. 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265527948004>. Acesso em setembro 2021.

LIMA, Juliana odriguesR. **Recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico na saúde estética**. 2017. 40f. Trabalho de Conclusão (Graduação em Farmácia) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2017. Disponível em :<http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/>. Acesso em setembro de 2021.

MACHADO, Rafaela Martins. Emprego da Carboxiterapia no manejo do Fibro Edema Gelóide, Cicatrizes Atróficas e Flacidez de Pele. **Journal of Applied Pharmaceutical Sciences**–JAPHAC, v. 1, n. 2, p. 29-35, 2014. Disponível em: <http://japhac.wixsite.com/japhac>. Acesso em setembro de 2021.

MARTINS Romário Rodrigo et al. Toxina botulínica tipo a no tratamento de rugas: uma revisão de literatura. **X Mostra Científica da Farmácia**. Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia>. Acesso em setembro de 2021.

MATEUS, A.; PALERMO, E. **Cosmiatria e laser**: Prática no consultório médico. São Paulo: Gen, 2012

MATEUS, Vandr . Mercados necessitam de farmacêuticos especializados. Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias comunitárias (SBFFC). **Farmácia comunitária em revista**. Brasília Ano II, n. 1, p. 30, 2017. Disponível em: <http://www.sbffc.org.br/conteudos/fckfiles/files/revista2017BX.pdf>. Acesso em abril de 2021.

OLIVEIRA, M.S. Turismo da saúde na cidade do Rio de Janeiro: **A dimensão estética**. 2012. 68f. Trabalho de Conclusão (Gradua o em Turismo) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

PEREIRA, Mariana Linhares.; NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga do. Das boticas aos cuidados farmacêuticos: perspectivas do profissional farmacêutico. **Revista Brasileira de Farmácia**, Divinópolis, v.92, n.4, p.245-252, out., 2011. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br>. Acesso em agosto de 2021.

PEREIRA, K.A.O.P et al. Laserterapia: revisão da literatura. **Revista Saúde em Foco** – Edi o n  10 – Ano: 2018. Dospon vel em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/046>. Acesso em setembro de 2021.

ROCHA, L cia de Oliveira. Criotermolip lise: tecnologia não invasiva para redu o de medidas, remodelagem corporal, tratamento de celulite e flacidez cutânea. **C&D-Revista Eletr nica da Fainor**, Vitória da Conquista, v.6, n.1, p.64-78, jan./jun. 2013. Disponível em: https://www.fainor.com.br/v2/?page_id=995. Acesso em setembro de 2021.

RODRIGUES, Gielle Karen Betezek.. **Fio para dermossustenta o** retardando a ritidoplastia. Medicina Estética Faculdade Tuiti do Paraná. 2012. Disponível em: <https://www.tuiuti.edu.br/tecnologia-em-estetica-e-cosmetica>. Acesso em agosto de 2021.

SANTOS, M. S.; LIMA, L. T.; VIEIRA, M. R. S. Por que o farmacêutico se afastou das drogarias? Análise do interesse dos farmacêuticos da cidade de Santos (SP) em trabalhar com dispensa o de medicamentos. **Infarma**, v. 17, n. 5/6, 2005. Disponível em: <http://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=275>. Acesso em agosto de 2021.

SILVA, T. R. B.; MERCADO, N. F. Criolipólise e sua eficácia no tratamento da gordura localizada: revisão bibliográfica. **Visão Universitária**, v. 3, n. 1, p. 129-145, 2015. Disponível em: <http://www.visaouniversitaria.com.br/ojs/index.php/home/article/view/58>. Acesso em agosto de 2021.

SIMIONATO, Elisa; MOHR, Fernanda; WINKELMANN, Eliane Roseli. Efeitos da crioterapia no tratamento da Lipodistrofia localizada – revisão de literatura. **BIOMOTRIZ** ISSN: 2317-4367 V.7, N. 01, 2013. Disponível em:

<https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/biomotriz/article/download/59/13/153>. Acesso em setembro de 2021.

SOUSA, Iane Franceschet de; BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. Interdisciplinaridade e formação na área de farmácia. **Trabalho, educação e saúde**, Rio de Janeiro, V 14, nº 1, p. 97-117, março, 2016. Disponível em <http://www.scielo.com.br>. Acesso em julho de 2021.

TIEPPO, Bianca Gaspar; SOUZA, Milena Figueiredo de. Procedimentos estéticos utilizados pelo farmacêutico. **Revista Saúde Multidisciplinar** (Mineiros). 2020 out, 8(2): 56-61. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/download>. Acesso em agosto de 2021

VALENTINI, Ângela Cristina; MADALOZZO, Josiane CB. Atenção farmacêutica para pacientes portadores de doenças crônicas. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 17, n. 7/9, p. 72-74, 2005. Disponível em: < <http://revistas.cff.org.br/infarma/article/view/264>. Acesso em maio de 2021.

ZÍLIO, Raquel. A atuação na Saúde Estética é mais uma conquista para a categoria. Conheça a trajetória de sucesso da Farmacêutica que une reconhecimento à realização profissional. **O Farmacêutico Em Revista**. Edição nº 113. Disponível em: http://www.crf-pr.org.br/uploads/revista/24165/revista_113.pdf. . Acesso em abril de 2021.